

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DE MICROÁREA REALIZADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) SOB O OLHAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Thais Silva de Oliveira¹, Mateus Pereira Santana², Maurício Lima da Silva³, Jessika Gomes de Matos Duarte⁴, Larissa da Silva⁵, Ana Ligia Neves da Luz Luna⁶, Francisco Elizauo de Brito Junior⁷

Resumo: O papel do profissional de Educação Física na atenção básica à saúde é uma das estratégias para aumentar a prática de atividade física na população e minimizar os riscos ocasionados pela sua ausência. Nessa perspectiva, a Estratégia Saúde da Família (ESF) busca transcender a visão do processo saúde-doença, baseando-se em princípios norteadores para o desenvolvimento das práticas de saúde e estrutura-se a partir das necessidades da população, através da relação entre usuários e profissionais com o território, tornando seu conhecimento prioritário na ESF. A territorialização consiste em uma etapa fundamental de apropriação e conhecimento do território. Através desse processo obtém-se a formulação de mapas compostos pelos perfis: delimitação física, socioeconômico, sanitário, demográfico, rede social normativa, lideranças comunitárias e lazer. O estudo tem como objetivo observar e descrever sobre o processo de territorialização de uma microárea da UBS Fábio Pinheiro Esmeraldo em Crato-CE, na perspectiva de possibilidades para realização de práticas de atividades físicas. Trata-se de um trabalho com abordagem qualitativa do tipo relato experiência, através do programa Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) em parceria com Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. As informações foram coletadas por meio do uso de geotecnologias, com as ferramentas SW Maps e Google Earth. No primeiro momento foram marcados os pontos principais da microárea e depois esses dados foram geoprocessados e transformados em um mapa identificando as potencialidades e fragilidades do território sob uma visão do profissional de Educação Física. As características observadas foram: nas ruas, a maioria das casas e estabelecimentos, possuem calçadas altas e irregulares, o que limita a acessibilidade e mobilidade das pessoas, principalmente para idosos e pessoas com deficiência física. Tratando das potencialidades, a microárea possui academias de musculação e também uma praça para a prática de atividades físicas, a encosta do seminário, que é um espaço de lazer e convivência. Desse modo, a microárea possui potencialidades e fragilidades em relação a prática de atividades físicas e a mobilidade das pessoas no território. Conclui-se que o

¹ Universidade Regional do Cariri, email: anathais67@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: mateuspereirasantana@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: limamauricio18@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: jessika.dr@hotmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: lariihsilva1205@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: a.ligia.luna@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: naldobritto2018@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



processo de territorialização é importantíssimo tanto para os profissionais da saúde quanto para a população no que diz sobre o conhecimento real do local e o que pode ser feito para melhorar. Enquanto para a prática de atividades físicas, o terreno disponibiliza poucos espaços, mas que podem ser usufruídos para esses fins.

Palavras-chave: Territorialização. Saúde da família. Atenção básica. Educação Física.